

Menina simplória

Inscrição
PELO

Cheia de vida pela frente
Que desejava ser "gente"
Naquele mundo de "indigente".

Menina recatada
Que jamais fora desejada
Que amava as flores do jardim
E que se chamava Jasmin.

Em meio a guerra ela vivia
E ao ver partes de um livro destroçado ela sorria
Não havia mal em sonhar,
Não naquele lugar.

Fora em meados do século XX
Numa manhã em que o sol não nasceu
Que ela vira tudo mudar
E aqueles que eram sua família a deixar.

Ela não sabia dizer porque aquilo aconteceu.
Ela os amava e um crime jamais cometeu!
O fato era que Jasmim não estava preparada
Para então, ser trancafiada.

Ser usada e tratada como prisioneira não estava nos seus planos
Talvez isso fosse só um terrível engano,
Daqueles homens mundanos
Que nada sabiam sobre amar e cuidar